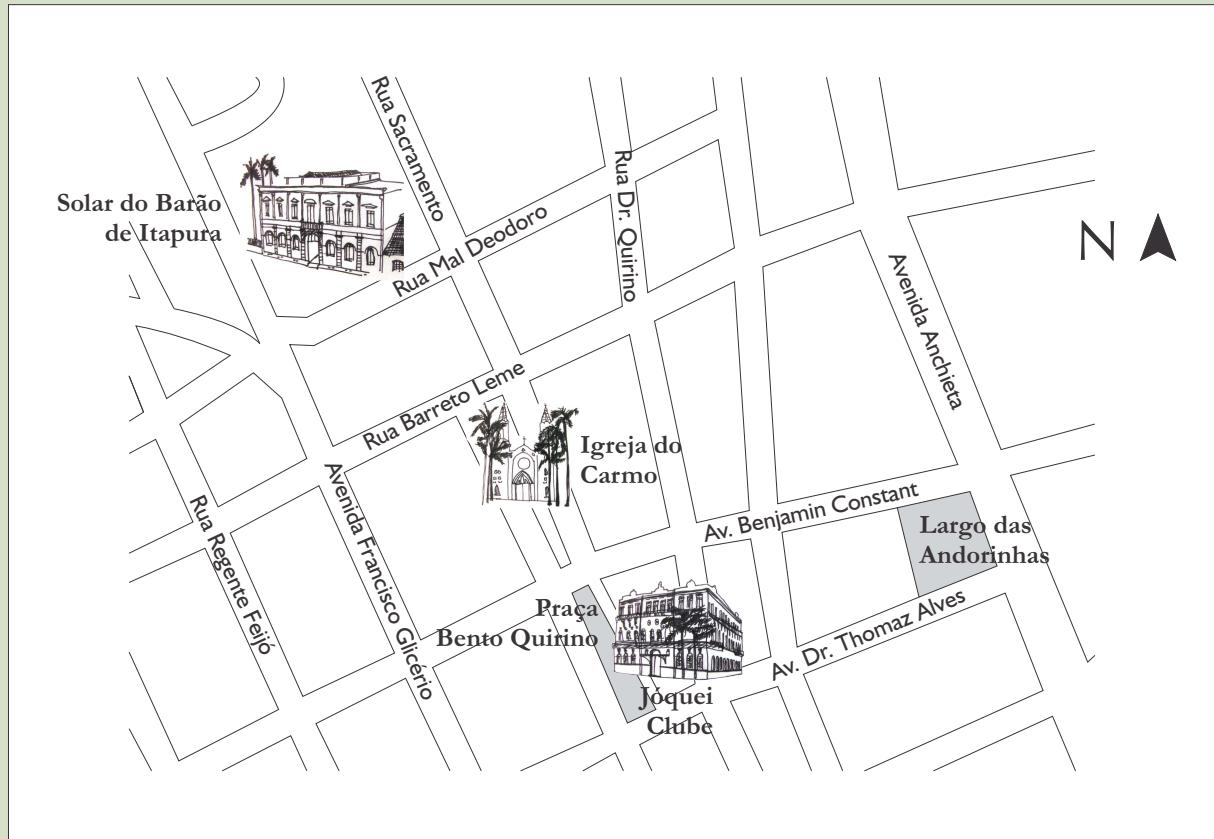


Veja onde fica o Solar do Barão de Itapura e conheça outros patrimônios que também são para todos:

DOBRE AQUI



paraTODOS

É uma publicação da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC)

www.campinas.sp.gov.br/governo/cultura/patrimonio/
folhetoparatodos@gmail.com

EXPEDIENTE

paraTODOS 22

1º de julho de 2011

Prefeito Municipal de Campinas - Hélio de Oliveira Santos
Secretária Municipal de Cultura - Renata Alves Sunega
Coordenadoria do Patrimônio Cultural - Daisy Serra Ribeiro

Concepção, pesquisa, texto e projeto gráfico: Rita Franciso

paraTODOS
Folheto do Patrimônio Cultural de Campinas

22



Solar do Barão de
Itapura:

Da residência à
universidade que acabou
de completar 70 anos

DOBRE AQUI

O Solar do Barão de Itapura, Campus Central da Puc Campinas, situa-se na Rua Marechal Deodoro, 1099, Centro de Campinas.

Tudo começou com uma residência

O palacete que conhecemos como *Solar do Barão de Itapura* foi desenhado pelo engenheiro Luis Pucci e construído entre 1880 e 1883.

Mas, afinal, por que o prédio ganhou esse nome?

Isso se deve ao fato de que o palacete foi concebido para servir como residência à família Souza Aranha. No provável ano de conclusão e inauguração da casa, seu dono, o senhor Joaquim Policarpo Aranha - um dos cafeicultores mais prósperos do final do Império, dono das fazendas Chapadão, Dois Córregos, Bom Retiro e Atibaia - recebeu o título de *Barão de Itapura*.

Você se lembra quem eram esses barões?

Como já explicamos no **paraTODOS 09**, *barão* era um título nobiliárquico dado a algumas pessoas quando o Brasil ainda era uma monarquia.

Para saber mais ou relembrar, acesse aqui aquela edição:

www.campinas.sp.gov.br/arquivos/cultura/paratodos/folhetos/paratodos09.pdf

E depois veio a Puc Campinas

O Barão, no entanto, firmou residência por pouco tempo nesse endereço, tendo falecido em 1902. Após o falecimento da baronesa, em 1921, o imóvel foi herdado pela única filha do casal, Izolethe de Souza Aranha.

Izolethe, a partir de 1935, passou a alugar o edifício para a Arquidiocese de Campinas, que chegou a utilizá-lo como sede de algumas repartições da Igreja, antes de repassá-lo à *Sociedade Campineira de Educação e Instrução*, instituição até os dias de hoje mantenedora da Pontifícia Universidade Católica, a Puc.

Em 1941 o prédio já abrigava a Faculdade de Ciências, Filosofia e Letras, mas a transferência oficial de propriedade só aconteceria em 1952.

Há duas versões sobre o assunto. Segundo a primeira, Izolethe teria ainda em vida vendido o edifício por um valor simbólico. Já pela segunda hipótese, a filha do barão, sem herdeiros legítimos, teria deixado a casa para a Diocese em testamento.

Mas fato é que, para instalação da universidade e o atendimento a novas funções, o palacete sofreu modificações na sua volumetria original, com ampliações no andar superior e a construção de anexos.

Ainda assim é possível perceber a riqueza de detalhes e ornamentações (só no porão há há três tipos de portas!), bem como a grandiosidade da residência original.

Uma das características mais marcantes do edifício é o *pátio dos leões*, como ficou conhecido o antigo jardim do solar do Barão. Apesar da área verde ter sido substituída por pavimentação de concreto, restando apenas algumas poucas palmeiras do jardim original, o portão de grade em ferro fundido e os pilares de cantaria com os leões continuam por lá.

Isso também é patrimônio!

De 1941 para cá, muita coisa mudou. Naqueles tempos, havia apenas a Faculdade de Ciências, Filosofia e Letras, que, aliás, foi a primeira faculdade do interior paulista.

Mas sobrado do Barão de Itapura foi ficando pequeno...

E não é para menos, já que nesses setenta anos a universidade já formou mais de 155 mil profissionais.

Hoje a Puc Campinas conta com três campi (o que significa 200 mil metros quadrados construídos!) e mais de 18 mil alunos, em diferentes 45 cursos de graduação. Além disso, há 25 cursos de pós-graduação e mais de 200 cursos de Extensão.

Quer saber um pouco mais?

Então aproveite para visitar o Solar do Barão de Itapura e se informar sobre o Centro de Cultura e Arte e o Museu Universitário da Puc Campinas, que funcionam por lá!